

DEVIR SOPHIE: A POTENTE TRANSFORMAÇÃO DO ENCONTRO.

Bárbara Medina Peres¹

Resumo: Após a vivência do encontro nas relações interpessoais, pode-se observar uma transformação em cada vida afetada por esse outro. Sabendo disto, o presente trabalho visa discutir a psicologia fenomenológica existencial de Martin Buber, em uma conversa com autores não brancos agenciando uma conexão com o longa metragem O Castelo Animado, dirigido pelo artista e cineasta japonês Hayao Miyazaki, do estúdio cinematográfico Studio Ghibli. Supondo que novos modos de construção de grupos, acompanhem o surgimento de uma complexidade ao analisar as relações familiares em relação ao papel da mulher. A soma destas informações elencam um debate importante sobre a construção de novas possibilidades frente às circunstâncias da vida que ficam aquém da escolha ativa do lugar da mulher preta na sociedade. Enquanto são discutidas questões importantes como: protagonismo feminino, o vazio criativo após o encontro, racismo, cuidado do outro e de si, a escrevivência surge como método de escrita. Assinalamos a criação como um convite a pensar e conhecer o Devir Sophie.

Palavras-chave: escrevivência; encontro; devir sophie; feminismo negro.

¹ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Integrante do Laboratório de Arte e Psicologia Social (LAPSO).